

Imagem arranhada

Da Agência Folha

São Paulo — O presidente nacional do PT, José Genoíno (SP), disse ontem que a investigação do envolvimento do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) no caso do grampo ilegal na Bahia é “um problema institucional do Senado”. Segundo ele, é a imagem da Casa que está em jogo. “O caso do grampo não é um problema do PT. É preciso defender a imagem da instituição (o Senado). Manter essa situação é inaceitável”, disse Genoíno.

De acordo com ele, a situação foi agravada depois da reportagem da edição desta semana da revista *IstoÉ*. No entanto, Genoíno disse que o PT não vai protocolar sozinho um requerimento para abertura de inquérito para cassação do mandato de ACM por quebra de decoro parlamentar. “A minha tese é que esse caso virou um problema institucional do Senado e portanto, qualquer ação tem de ser feita em conjunto com outros partidos”, disse o presidente do PT.

Segundo o presidente do Conselho de Ética do Senado, Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS), “os indícios que já eram suficientes para abrir um inquérito para cassação foram reforçadas pela reportagem”. Fonseca disse que o inquérito “só não será aberto se nenhum partido quiser”.